

Brincadeira,
Curiosidade,
Exploração

Motivação e
Emoção
2019



“Brincar com crianças não é perder tempo, é ganhá-lo; se é triste ver meninos sem escola, mais triste ainda é vê-los sentados enfileirados em salas sem ar, com exercícios estéreis, sem valor para a formação do homem.”

- Carlos Drummond de Andrade



Quanto da motivação caracteristicamente humana pela busca do conhecimento sobrevive às nossas escolas - das piores às melhores? Quanto dessa motivação sobrevive até em nós, professores, sob as pressões de produção e avaliação?



lho, 200

Brincadeira e Exploração

As definições na Etologia

EXPLORAÇÃO

- Conforme se move e interage com outros componentes físicos e sociais, o indivíduo aprende e interfere determinando sua trajetória de desenvolvimento (Fragaszy and Perry, 2001; Lewontin, 2001).



EXPLORAÇÃO



- Na Exploração: importam os fins. O objetivo seria realizar reconhecimento dos objetos, investigação para diminuição das incertezas e aumento de informações sobre eles. (Pellegrini, 2019)

EXPLORAÇÃO



Exploração, depois uso dos objetos





12/11/2010

Exploração, depois brincadeira



Fonte; <https://www.bayerpet.com.br/pet-infos>

Brincadeira é sempre diferente de exploração?

- Para Bjorklund e Pellegrini (2002): na exploração, jovens são guiados pela questão “o que isso faz?”. Na brincadeira, pela questão “o que eu posso fazer com isso?”. .
- “Pela exploração, a criança conhece o ambiente, o que dá a base para a brincadeira.”

Brincadeira

Bjorklund e Pellegrini, 2002

- Os meios seriam mais importantes do que os fins: **crianças estão menos preocupadas com os resultados** do comportamento do que com o processo per se.



BRINCADEIRA

Burghardt & Pellis (2019)

- 1) não é completamente funcional no contexto que aparece;
- 2) é um comportamento voluntário, recompensador, prazeroso ou feito por iniciativa própria do brincante;
- 3) possui modificações estruturais comparado com a sua forma funcional;
- 4) é repetitivo, mas não necessariamente invariante;
- 5) é iniciado quando o animal está com boa saúde, fora de situação estressante.

Além disso, para humanos

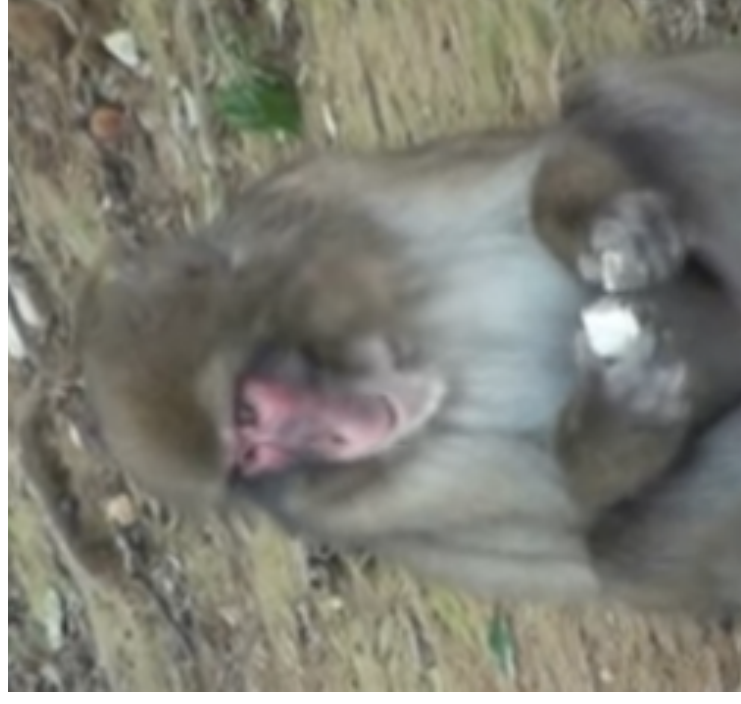
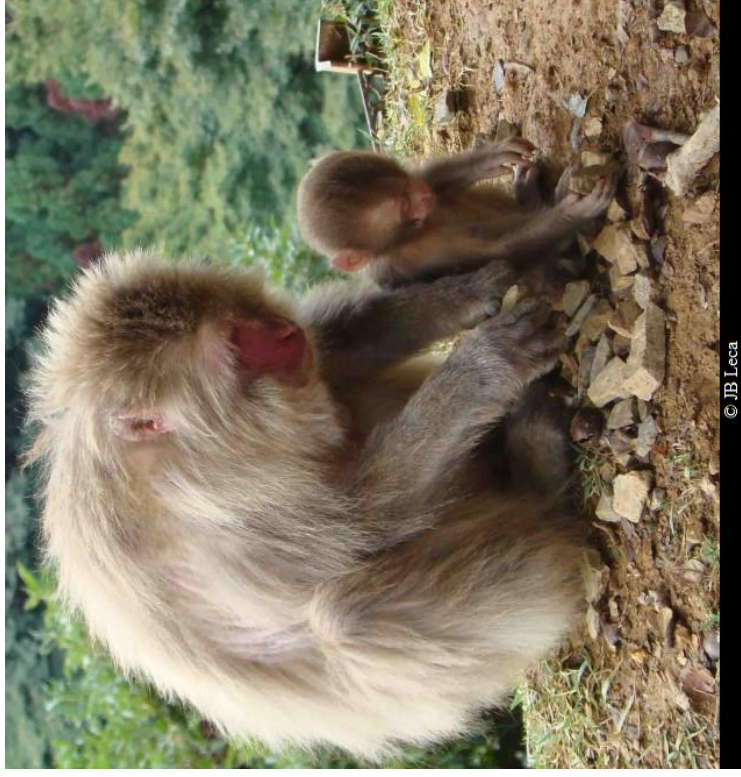
BRINCADEIRA

Gray (2019)

- 1) tem regras: é composta por comportamentos estruturados.
- 2) pressupõe imaginação, envolve uma forma de se abstrair do mundo “real”, promovendo a criatividade e o comportamento inovador;
- 3) ocorre em contexto de relaxamento: o indivíduo está alerta, com controle de suas ações, mas livre de pressões ou estresse.

Mas...

- Dificuldade em separar brincadeira e exploração.
- Macacos Japoneses: espalhar, empilhar, bater, esfregar, embrulhar em folha, etc: Stone Handling (Huffman, Leca)



<https://www.youtube.com/watch?v=ZfDXbd3yAPo>

Mas...

- Dificuldade em separar brincadeira e exploração.
- Macacos-prego



Mas...

- Dificuldade em separar brincadeira e exploração.



Brincadeira, Curiosidade, Exploração

Para Vygotsky:

O indivíduo, ao brincar, usa elementos da realidade, trazendo um significado idiossincrático para ela. E, por outro lado, o que é elaborado durante a brincadeira vai ser aplicado em outros contextos.



Brincadeira, Exploração e Neotenia

Brincar ativamente pode ser mais importante para o desenvolvimento cognitivo do que ficar sentado, envolvido em alguma atividade de alta concentração como em jogos de tabuleiro, computador, ou mesmo em uma sala de aula (Lordelo e Bichara, 2009).



Ilka Bichara



Eulina Lordelo

Eulina Lordelo e Ana Carvalho

“Frequentemente, as orientações fornecidas ao professor, ao menos aquelas efetivamente praticadas, parecem assumir que a criança nada pode aprender que não seja explicitado e orientado pelo professor, havendo pouco reconhecimento ou preocupação com o que a criança aprende **através** do que é ensinado e, principalmente, **através de suas ações**, independentemente de ter recebido instruções para executá-las.”



Brincadeira, Exploração e Neotenia



Escolas de Educação Infantil

**Mais Valores,
mais Educação,
mais Futuro!**



Berçário-Educação Infantil-Ensino Fundamental

**Dança
Futsal
Inglês
Informática
Karatê
Música
Teatro**



**Berçário, Maternal I e II,
Jardim I e II**

Meio Período e Integral

Ampla área de lazer

Playground

Brinquedoteca

Refeitório

Sala de Vídeo

Espaço Kids

Casinha Tarzan

Informática

Inglês

Ballet

Futebol

Educação do Movimento

Capoeira

Aulas de Circo

"Que seu filho mereça"



**OS MÉTODOS
PARA ENSINAR
SEU BEBÊ A LER!**

filho

1280 x 720

COMEÇAR

<https://www.paisrevolucionarios.com/>

Look inside ↴



See all 3 images

How to Teach Your Baby Math (The Gentle Revolution Series)

Paperback – February 28, 2005

by Glenn Doman [v](#) (Author), Janet Doman [v](#) (Author)

★★★★☆ [v](#) 40 ratings

[v](#) See all 7 formats and editions

Kindle \$10.74	Hardcover \$18.95	Paperback \$12.47
Read with Our Free App	27 Used from \$2.75 13 New from \$15.00	41 Used from \$2.71 17 New from \$8.34

Time and again, the work performed at The Institutes for the Achievement of Human Potential has demonstrated that children from birth to age six are capable of learning better and faster than older children. *How To Teach Your Baby To Read* shows just how easy it is to teach a young child to read, while *How To Teach Your Baby Math* presents the simple steps for teaching mathematics through the development of thinking and reasoning skills. Both books explain how to begin and expand each program, how to make and organize necessary materials, and how to more fully develop your child's reading and math potential.

[v](#) Read more

Potencialidades e desenvolvimento

(Bjorklund e Pellegrini, 2002)

- Estímulo acentuado em um sistema sensorial pode afetar negativamente a aprendizagem por outro sistema sensorial.
- “Há uma tendência a pensar em aprendizagem ou treino como intrinsecamente bom e necessário ao organismo. É inteiramente possível, no entanto, que o treino possa ajudar ou ser danoso, dependendo da natureza do treinamento e do estágio de desenvolvimento do organismo”. Harlow

Potencialidades e imaturidade cognitiva

(Bjorklund e Pellegrini, 2002)

- Característica da Juventude: achar que pode mais do que pode. Isso permite ir além.
- Alguns aspectos da imaturidade, ao invés de serem limitações que as crianças devem superar, facilitam certas formas de desenvolvimento cognitivo



Educação Formal e Desenvolvimento

Bjorklund e Pellegrini, 2000; Lordelo e Bichara, 2009

- Se imaturidade cognitiva possibilita que criança aumente suas tentativas e amplifique suas possibilidades, a aceleração do desenvolvimento cognitivo, estimulada pela educação formal precoce é desejável?



Imaturidade cognitiva (Bjorklund e Pellegrini, 2002)

Escolhas precoces: reforça algumas habilidades, cede limita outras potencialidades.



Agenda Infantil – Palavra Cantada



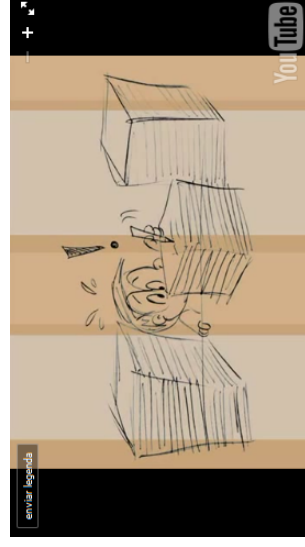
Segunda-feira tenho aula de inglês
Na terça-feira curso de computação
Na quarta-feira faço uma terapia
Que me dá muita preguiça
Não tenho problema não
Na quinta-feira dia de odontologista
Na sexta-feira é minha recuperação

Até no sábado acordar às sete horas
Pra treinar na minha escola

Capoeira e natação

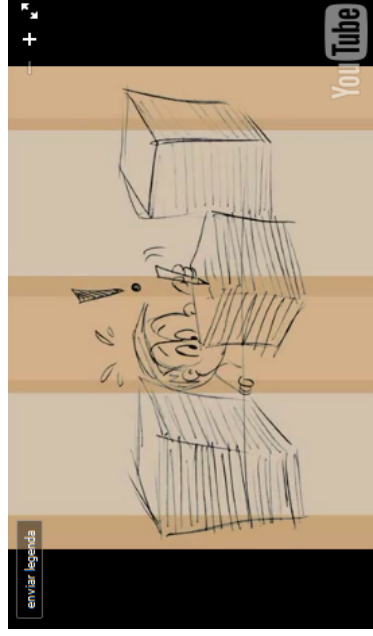
Eu já falei pra minha mãe milhões de vezes
Meu Deus do céu eu não sou relógio não
Eu sou criança e criança nessa idade
Quer brincar bem à vontade
Sem ter tanta obrigação

Eu já falei mamãe mil vezes
Além de tudo tem um monte de lição!
Eu sou criança e criança nessa idade
Quer brincar bem à vontade
Sem ter tanta obrigação



O déficit da brincadeira (Peter Gray)

- Correlação entre queda da brincadeira e aumento de depressão, ansiedade, narcisismo em crianças.



O déficit da brincadeira (Peter Gray)

- Decréscimo de brincadeira livre nos últimos anos na sociedade estadunidense (incluindo brincadeiras com jogos eletrônicos),
- Aumento da ansiedade, narcisismo e depressão entre crianças e adolescentes.
- Aumento do Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH)



O déficit da brincadeira (Peter Gray)

- Brincadeira ajuda a:
 - desenvolver competências e interesses intrínsecos,
 - a aprender a tomar decisões,
 - a resolver problemas,
 - a ter auto-controle,
 - A realizar regulação emocional
 - seguir regras,
 - aprender a regular suas emoções, fazer amigos e aprender a lidar com os outros (Gray, 2011)

O déficit da brincadeira vigorosa e física impacta na saúde mental



pontodevistanarede.blogspot.com

QUE RAIOS ESTOU FAZENDO
AQUI DENTRO NESTE
DIA LINDO?!

A VIDA É UMA SÓ!



DA PRÓXIMA VEZ EXPERIMENTE

TOMAR UM COPO

D'ÁGUA E

RESPIRAR

FUNDO.



AAAAA



Lordelo e Carvalho

“A preocupação explícita dos educadores com esses aspectos da formação traduz-se na inclusão de conteúdos relativos à vida social, que devem ser “passados” para a criança, ignorando-se o que, de fato, ela aprende a cada momento através das suas experiências concretas”



Mas

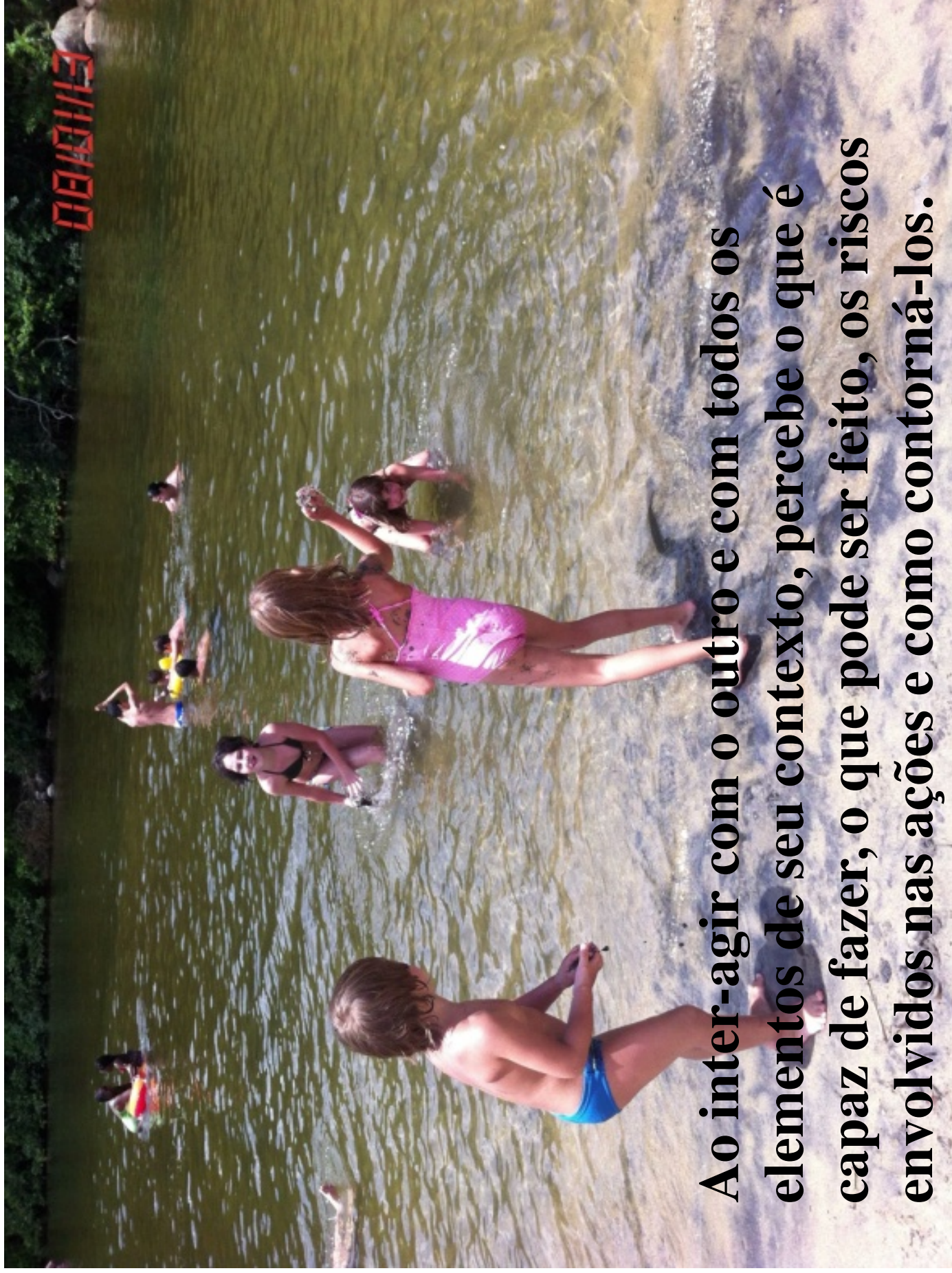
- “O comportamento é construído, e não transmitido, pelo curso do desenvolvimento. Para que haja aprendizagem, é imprescindível a experiência individual: ação e percepção.”

(Fragaszy e Perry, 2001).



Espaço psicológico interindividual





Ao inter-agir com o outro e com todos os elementos de seu contexto, percebe o que é capaz de fazer, o que pode ser feito, os riscos envolvidos nas ações e como contorná-los.

Brincadeira como instrumento



Brincadeira livre



Na Brincadeira, as crianças:

- Se colocam em situação de desafio: aprendem a lidar com o medo, a dosar emoções como medo e a raiva, controlar suas emoções e frustrações.
- As crianças não poupam os parceiros, exigem o cumprimento de regras ou privilégios, não toleram atos de superioridade.
- Se envolvem em situações de conflito e de cooperação.
- Desenvolvem metabolismo e sistema nervoso, habilidades sensoriais, de quadros de referência e de coordenação de movimentos;
- Fortalecimento de músculos;
- Aprendem sobre as propriedades de objetos, sobre

Função da Brincadeira: utilizada

ATUAL

Lordelo e Bichara, 2009

- A brincadeira traz um benefício específico para o infância: Suas consequências são vinculadas ao período em que ela ocorre, ou seja, ela é ajustada à infância, e, portanto, uma

ADAPTAÇÃO ONTOGENÉTICA

Que foi selecionada ao longo da história
filogenética

